



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
POLO DE PORTO NACIONAL
LICENCIATURA EM QUÍMICA

EDNAIRDE SILVA DA ROCHA

RELATÓRIO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PORTO NACIONAL– TO
2020

EDNAIRDE SILVA DA ROCHA

RELATÓRIO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Relatório de Estágios Supervisionados apresentado como requisito de conclusão de curso de Licenciatura em Química na Modalidade EaD, na Universidade Federal do Tocantins – UFT, Campus de Porto Nacional

Orientador (a) Claudia Cristina Auler do Amaral Santos

PORTO NACIONAL – TO
2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

R672r Rocha, Ednairde Silva da.
Relatório de Trabalho de Conclusão de Curso. / Ednairde Silva da Rocha.
– Porto Nacional, TO, 2021.
31 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário de Porto Nacional - Curso de Ciências Biológicas, 2021.

Orientadora : Claudia Cristina Auler do Amaral Santos

1. Relatório de Estágio.. 2. Química.. 3. Sala de Aula.. 4. Projeto de
Intervenção Pedagógico.. I. Título

CDD 570

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

EDNAIRDE SILVA DA ROCHA

RELATÓRIO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Relatório de Estágios Supervisionados apresentado como requisito de conclusão de curso de Licenciatura em Química na Modalidade EaD, na Universidade Federal do Tocantins – UFT, Campus de Porto Nacional

Orientador (a) Claudia Cristina Auler do Amaral Santos

Banca Examinadora

Profa. Dra. Claudia Cristina Auler do Amaral Santos

PORTO NACIONAL – TO
2020

Dedico este trabalho a todos que contribuíram direta ou indiretamente em minha formação acadêmica. Em especial aos os professores e a tutora Rita de Cassia.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que contribuíram no decorrer desta jornada, especialmente a Deus, a quem devo minha vida, me iluminando nas horas difíceis e dando força para prosseguir durante essa jornada.

A Prof. supervisora Roseli, e a coordenadora dos estágios Damiana, que teve papel fundamental durante o período dos estágios, colaborando em orientar e sanar todas as dúvidas que havia apresentado.

A orientadora do TCC, Prof. Cláudia Auler que teve papel fundamental na elaboração deste trabalho, que mesmo em tempos desfavoráveis, encontrou meios para orientarmos, através de suas aulas por lives.

A Tutora Rita de Cassia, que sempre esteve aberta para ouvir nossas dúvidas e disponível para nos ajudar, intermediando os nossos ensejos aos professores e coordenadores.

Aos meus colegas pelo companheirismo e disponibilidade para me auxiliar em vários momentos.

RESUMO

O estágio em sala de aula proporciona ao estudante do curso de licenciatura em química a oportunidade de acompanhar de perto o trabalho dos professores antes de ingressar na carreira. Essa experiência leva o aluno a esclarecer suas dúvidas em relação ao exercício da profissão bem como a refletir sobre seus conceitos em relação a liderança, como no caso de ser responsável por disseminar e discutir conhecimento para grande diversidade de pessoas. Conhecerá também as dificuldades que surgirão no decorrer da carreira e observará como os professores estão sempre procurando estratégias para melhorá-las. O Curso de licenciatura em química abre grandes possibilidades de atuação profissional, pois, o graduado nessa área pode trabalhar tanto na rede de ensino em escolas, universidades e institutos educacionais como também em indústrias, atuando em laboratório ou processo. Tendo em vista, que o estágio serve como aprendizado e também como possibilidade de interação do aluno com a profissão, então cabe ao aluno aproveitar para extrair o máximo de conhecimento nas diversas áreas de sua atuação e assim decidir qual rumo seguir na profissão.

Palavras-chaves: Relatório de Estágio. Química. Sala de Aula. Projeto de Intervenção Pedagógico.

ABSTRACT

The internship in the classroom gives the chemistry degree student the opportunity to closely follow the work of the teachers before entering the career. This experience leads students to clarify their doubts regarding the practice of the profession, as well as to reflect on their concepts in relation to leadership, as in the case of being responsible for disseminating and discussing knowledge to a great diversity of people. You will also learn about the difficulties that will arise throughout your career and see how teachers are always looking for strategies to improve them. The degree course in chemistry opens up great possibilities for professional performance, as graduates in this area can work both in the teaching network in schools, universities and educational institutes, as well as in industries, working in a laboratory or process. Bearing in mind that the internship serves as a learning experience and also as a possibility for the student to interact with the profession, then it is up to the student to take advantage of it to extract as much knowledge as possible in the various areas of their performance and thus decide which path to follow in the profession.

Keywords: Internship Report. Chemistry. Classroom. Pedagogical Intervention Project.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1– Sala de aula da 7 ^a série.....	17
Figura 2 – Sala dos professores.....	17
Figura 3 – Quadra esportiva.....	17
Figura 4 – Sala de aula do 1º ano do ensino médio.....	17
Figura 5 – Gravação de videoaula de funções inorgânica.....	20
Figura 6 – Jogo de futebol sobre ligações químicas.....	21
Figura 7 – Jogo roleta do saber sobre funções orgânicas.....	21
Figura 8 – Diário de classe.....	24
Figura 9 – Sala de aula do colégio Mimoso do Oeste.....	25

LISTA DE ABREVIATURAS

DOC:	Documentos
ES:	Estágio Supervisionados
PCC :	Prática como Componente Curricular
LDB:	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
EJA:	Educação de Jovens e Adultos
TCC:	Trabalho de Conclusão de Curso
PAE:	Pais Alunos e Professores
OBS :	Open Broadcaster Software

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 DESENVOLVIMENTO: RELATOS E DISCUSSÕES.....	13
2.1 PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	15
2.2 BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA CAMPO	15
2.3 ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA	16
2.4 ESTRUTURA PEDAGÓGICA	18
3 RELATOS DIÁRIOS E DISCUSSÕES DO ESTÁGIO	19
3.1 OBSERVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	19
3.2 REGÊNCIA	22
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27
APÊNDICES	28
APÊNDICE A: Plano de aula de química inorgânica	28

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho de conclusão de curso será escrito relatando as experiências vivenciadas em sala de aula, gravação de videoaulas e elaboração de um projeto de intervenção escolar, durante a realização dos quartos estágios do curso de Licenciatura em Química da UFT de forma descritiva e reflexiva.

Durante os estágios observatórios no decorrer da formação acadêmica, pode-se observar que muitas são as dificuldades encontradas pelos alunos do ensino médio na compreensão dos conceitos básicos de Química, onde, na maioria, observa-se que o aluno é um mero espectador e não um sujeito participante. O aluno apenas ouve as explicações dadas pelo professor, não demonstrando interesse em compreender o conteúdo apresentado.

Química é a ciência que estuda a matéria, suas transformações, e as variações de energia que ocorrem nela, se a química estuda a matéria e suas transformações, é de extrema importância que a prática caminhe junto com a teoria.

A atividade prática desperta o interesse do aluno pela disciplina, motivando-o. Assim, o aluno motivado age por vontade própria, ele faz a união do que aprendeu na teoria com o que foi visto na prática, aprimorando o seu conhecimento. “Partindo do princípio de que a didática tem como objetivo o processo de ensino, cabe a nós, professores, o compromisso para aplicação de métodos pedagógicos que incentivem e despertem o interesse do aluno para aprendizagem da Química” (ROSENAU, FIALHO, 2008, p.22).

A tarefa do professor é buscar novas metodologias, pois apenas o método tradicional atual não é o suficiente para despertar o interesse dos alunos pela disciplina. Com isso, o educando tem a responsabilidade de fazer com que o aluno torne-se capaz de ser investigativo, fazendo com que este assimile e compare o que foi estudado com o seu cotidiano, e assim criando cidadãos autodidatas capazes de aprender com seu esforço individual.

As atividades práticas no laboratório são de grande importância na aprendizagem do aluno, pois leva o educando a interessar-se pela disciplina. Entretanto, devido à carência de laboratório em muitas escolas públicas, não seria possível a realização desta.

A solução para esta problemática seria a experimentação demonstrativa em sala de aula, com materiais alternativos e básicos, encontrados facilmente no nosso dia a dia.

“Diferentemente do que muitos possam pensar, não é preciso haver laboratórios sofisticados, nem ênfase exagerada no manuseio de instrumentos para a compreensão dos conceitos. Os experimentos devem ser parte do contexto de sala de aula e seu encaminhamento não pode separar a teoria da prática” (Diretrizes Curriculares de Química; 2008; p. 53).

2 DESENVOLVIMENTO: RELATOS E DISCUSSÃO

O primeiro estágio consistiu em procurar uma escola para estagiar. Isso implica no acordo com o diretor da escola e com o professor supervisor da escola sede.

Após fazer contato com os representantes legais da escola na qual realizaria o estágio, foi formalizado através do preenchimento do DOC-1(Termo e compromisso) e DOC-2 (Plano de atividades), encaminhando-os para a professora da disciplina.

Depois da formalização do estágio, o próximo passo foi a elaboração dos planos de estágio. Sendo elaborados com o professor da escola, pois ele é quem está presente na escola e conhece toda a realidade da mesma. E com o intuito de planejar o que seria feito em relação a esses planos, foi levantado questionamentos como por exemplo, o que observar? Que atividades desenvolver como regência participativa? Como fazer a regência plena?

Durante o período da disciplina de estágio I, teve avaliação com prova online e uma atividade reflexiva sobre o filme além da sala de aula. Também foi disponibilizado o artigo “A Prática como Componente Curricular e o Estágio Supervisionado na Concepção dos Licenciandos: Entre o Texto e o Contexto”.

Foi possível compreender durante a leitura do artigo sobre a importância as PCC (Prática como Componente Curricular) e também sobre o ES (Estágio Supervisionado). Sendo que O Estágio supervisionado é uma exigência da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 nos cursos de formação de docentes, enquanto que a Prática como Componente Curricular é uma normativa mais recente, legitimada pelas Resoluções CNE/CP Nº 1 e 2 de 2002 e Nº 2 de 2015, muito embora a concepção de prática já tenha sido caracterizada, porém não sistematizada em legislações educacionais anteriores.

Sobre o filme pode perceber que na profissão de professor como qualquer outra profissão haverá em algum momento dificuldades, que devem ser vistas como desafios a serem enfrentados para traçar determinados objetivos e alcançar propósitos. Pode ser observado no filme que a visão da acadêmica de licenciatura era bem diferente da realidade em que ela deparou ao iniciar sua profissão, tendo de encarar situações de diversos problemas ao qual ela nunca havia pensado nessas hipóteses.

Nos profissionais do ensino educacional brasileiro devemos ter em mente que teremos a possibilidade de enfrentarmos diversas situações de problemas na profissão, assim como os

mostrados no filme. Como a falta de merendas escolares, falta de transportes, atraso no pagamento de salários, mas condições de trabalho, falta de materiais, incentivos e estruturas nas escolas. Também encontraremos crianças com necessidades especiais, gêneros e culturas diversas, porém, se estivermos certa de que queremos seguir essa carreira, exerceremos com amor e encontramos formas e soluções para desenvolver um bom trabalho mesmo quando deparar com esses tipos de situações.

Situações inesperadas vão surgir em qualquer profissão, portanto, se tivermos atitudes de exercer a profissão com amor, empatia e buscar solucionar os problemas, então, alcançaremos sucesso e satisfação de ambas as partes envolvidas.

Após ter firmado acordo com a escola Municipal José Cardoso de Lima, iniciou as atividades desenvolvidas no estágio II, sendo: 15 horas de observação, 15 horas de regência participativa e 15 horas de regência plena em 7 turmas do ensino fundamental do 6º ao 9º ano no ensino de ciências.

O estágio III iniciou no Colégio Estadual Mimoso do Oeste nas turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Médio. Porém não prosseguiu devido a pandemia da COVID-19, sendo finalizado com o planejamento de uma aula e gravação da videoaula, conforme escolha e um dos temas proposto pela professora.

O estágio IV não foi possível realizar em sala de aula também, pelo mesmo motivo do estágio III. Para realização do mesmo foi proposto pela professora a elaboração de um projeto de intervenção escolar. No qual foi dado três possibilidades, sendo que a primeira seria, procurar um professor de química do ensino médio e propor a gravação de uma videoaula com conteúdos de química sugerido pelo professor, podendo ser uma aula prática. A segunda seria um projeto de intervenção já idealizado com temas de química desenvolvido em alguma escola da rede estadual ou particular em turmas do ensino médio e a terceira possibilidade foi escolher uma metodologia ativa e propor uma aula no ensino de química.

Dado as três possibilidades foi escolhido a uma metodologia ativa gamificação, onde foram criados duas atividades de jogos com temas sobre ligações químicas e funções inorgânicas.

2.1 PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Na Escola José Cardoso de Lima é realizada uma reunião com os professores na qual se colocam as preocupações atuais com o ensino/aprendizagem, disciplina e de modo geral é colocado em pauta alguns pontos considerados essenciais para a elaboração do PPP – Projeto Político Pedagógico, tais como: preocupação com a falta de hábitos de estudos e disciplina dos alunos, gerando desinteresse, estabelecer meios para atender melhor o aluno que apresenta dificuldades de aprendizagem, curso de aperfeiçoamento (por área) para tentar sanar a rotina da sala de aula (estratégias novas), aquisição de materiais pedagógicos atuais que atendam os anseios do aluno, tentar sanar as dificuldades e relacionar os acertos para o bom funcionamento da escola, caminhar junto família/escola estabelecendo laços de parceria que propiciem e despertem interesse no processo da aprendizagem.

2.2 BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA CAMPO

A Escola Municipal José Cardoso de Lima foi fundada no dia 02 de fevereiro de 1990 com o nome “Escola Municipal Mimoso do Oeste”, sendo este nome da localidade na época. Esta unidade de ensino oferecia Educação Infantil e Ensino Fundamental atendendo 240 alunos. A mesma funcionava em prédio cedido pelo Estado, salas alugadas e salas cedidas por particulares, em diversos endereços.

No ano de 1996 foi construído o prédio próprio, contando com dois pavimentos, nestes, doze salas de aula, sala da direção e coordenação, biblioteca, cozinha, 08 banheiros, pequena área coberta e quadra poli esportiva. O nome da entidade passou a denominar-se Escola Municipal José Cardoso de Lima, em homenagem ao Senhor José Cardoso de Lima, considerado idealizador da cidade.

Atualmente, a Escola Municipal José Cardoso de Lima oferece Ensino Fundamental II, nos Ciclos III e IV, nos períodos diurno e Educação de Jovens e Adultos no período noturno, atendendo assim 29 turmas distribuídas em 11 salas de aula, num total de 1020 alunos oriundos das mais variadas regiões do Brasil, sendo que 782 alunos matriculados nos Anos Finais (5ª a 8ª série ou 6º ao 9º ano), 238 na Educação de Jovens e Adultos e 63 na Educação Especial. Possui 59 funcionários, sendo: diretor, vice-diretores, coordenadores, secretárias, guardas, monitores, merendeiras, faxineiras, professores.

A Escola Mimoso do Oeste primeiro foi chamada de Escola Estadual Marina Castro e Silva. Naquele tempo, a escola oferecia ensino de 1º grau incompleto, e já funcionava no mesmo terreno onde se construiu a sede do atual Colégio Estadual Mimoso do Oeste.

Em 30 de março de 1988, foi criada a Escola Estadual Mimoso do Oeste destinada a ministrar o 1º Grau- 1ª a 8ª séries, conforme portaria 1632 de D.O de 30 de março de 1988. Em 25 de maio de 1989 a escola passou a chamar-se de Escola Democrática Estadual Mimoso do Oeste.

No ano de 1998 a escola funcionava com alguns professores efetivos e outros contratos. Neste mesmo ano a Escola passou a chamar-se de Colégio Estadual Mimoso do Oeste conforme publicação no D.O. de 23 de outubro de 1998, autorizado a ministrar o Ensino Fundamental e Médio. A autorização para o funcionamento do Ensino Médio foi efetivada no dia 12 de setembro de 2003.

A Escola iniciou com quatro salas de aula e hoje conta com 12 salas funcionando nos três turnos: matutino, vespertino e noturno, atualmente perfazendo um total de mais de 1.700 alunos no Ensino Médio e Tempos Formativos Eixos VI e VII.

2.3 ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA

As instalações da escola José Cardoso de Lima estão com estruturas em boas condições: pinturas, forro, mesas e cadeiras novas. Consta com 11 salas de aula com boa iluminação, possuindo ar-condicionado, bebedouro, retroprojeto, Projetor multimídia (datashow) e caixas de som, sendo usados nas aulas de Ciências, em apresentação de slides ou para assistir filmes educativos (Figuras 1). Também possui sala bem adequada aos professores com: mesas, computadores e armários (Figura 2). Consta com sala da diretoria e coordenação, secretária, biblioteca, pátio, quadra esportiva coberta (Figura 3), laboratório de informática, cozinha, despensa, almoxarifado, sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE), banheiros adequados a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, no entanto para a locomoção deles, a escola conta com professores de apoio que ficam a disposição para levá-los aos banheiros, já que mesmo com banheiros adaptados eles necessitam de acompanhamento. É importante destacar que as salas de aula possuem caixas de som, além de conter ar-condicionado, propiciando aos alunos maiores conforto e pode funcionar como sala de vídeo para muitas disciplinas e está em ótimo estado de conservação.

Figura 1: Sala de aula da 7ª série

Fonte: Ednairde, 2019.

Figura 2: Sala dos professores

Fonte: Ednairde, 2019.

Figura 3: Quadra esportiva

Fonte: Ednairde, 2019.

As instalações da escola Mimoso do Oeste também está com estruturas em boas condições: Salas com pintura nova, forro, mesas e cadeiras novas. Consta com 12 salas de aula com boa iluminação, possuindo ar-condicionado, retroprojeto, Projetor multimídia (datashow) e caixas de som, sendo usados nas aulas de Química, em apresentação de slides ou para assistir filmes educativos (Figuras 4). Também possui sala bem adequada aos professores com: mesas e armários. Consta com sala da diretoria e coordenação, secretária, biblioteca, pátio, quadra esportiva coberta, cozinha, almoxarifado. É importante destacar que as salas de aula possuem ar-condicionado, propiciando aos alunos maiores conforto

Figuras 4: Sala de aula do 1º ano do ensino médio

Fonte: Ednairde, 2019.

2.4 ESTRUTURA PEDAGÓGICA

O projeto político-pedagógico tem sido objeto de estudos para professores, pesquisadores e instituições educacionais em nível nacional, estadual e municipal, em busca da melhoria da qualidade do ensino. (VEIGA, 1998, p.11-35)

A escola é o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos. Nessa perspectiva, é fundamental que ela assuma suas responsabilidades, sem esperar que as esferas administrativas superiores tomem essa iniciativa, mas que lhe dêem as condições necessárias para levá-la adiante. Para tanto, é importante que se fortaleçam as relações entre escola e sistema de ensino. (VEIGA, 1998, p.11-35)

A escola José Cardoso de Lima e a Escola Estadual Mimoso do Oeste, por tradição e por vocação, empenha-se por um serviço de qualidade no ensino. Baseia a sua ação pedagógica em fundamentos educacionais que respondem aos desafios de nosso tempo. Alicerça esta prática pedagógica em princípios filosóficos que elevam o ser humano, como agente do processo de construção do conhecimento, na dimensão de sua integridade e integralidade, para viver compromissado com um mundo melhor para todos.

Para atingir estes objetivos, a escola José Cardoso de Lima prima por educadores competentes, atualizados e engajados no contexto da realidade.

Educadores que desempenham sua função numa visão que ultrapassa limites do presente, para indicar caminhos do futuro na realização do educando como pessoa potencializada para viver sua dignidade, sua cidadania.

Atendendo alunos da Educação de fundamental e o Ensino Médio e também adultos na modalidade EJA, na vocação de bem preparar as novas gerações para a vida em plenitude, essas escolas cumprem sua missão.

Neste propósito, ambas contam com a parceria dos pais, da sociedade e da prefeitura, num processo conjunto de responsabilidade compartilhada, a favor de uma Educação que se constrói na intencionalidade de proporcionar a todos a qualidade necessária para a realização pessoal e social.

A Coordenação e a Orientação Educacional de cada segmento vivem e assumem este processo como forma de concretizar os objetivos através de uma organização participativa, de apoio, de criatividade, de disciplina.

3 RELATOS DIÁRIOS E DISCUSSÃO DO ESTÁGIO

3.1 OBSERVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

A etapa de observação e Participação foi realizada a maior parte durante o segundo estágio na escola José Cardoso de Lima e também um pouco durante o estágio III na escola Mimoso do Oeste.

Foram analisados o Plano Político Pedagógico (PPP do Escola José Cardoso, 2019) e o Regimento Escolar (2019). Como alguns documentos não foram disponibilizados, muitas perguntas dos itens solicitados foram respondidas pelas coordenadoras e pelo diretor, através de entrevistas informais.

A escola possui um projeto chamado PAE, que é a união de pais, alunos e professores que se juntam e contribuem com uma quantia de dinheiro para custear as despesas com ar-condicionado, custeio de materiais como: xerox, água mineral, merenda com alimentação saudável: suco natural, frutas, carnes selecionadas, e etc.

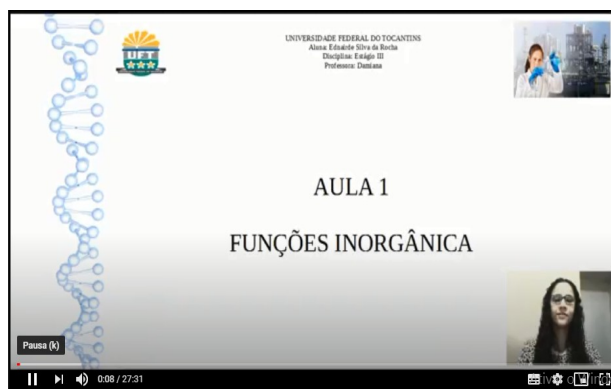
Sendo este um projeto que contribuí muito para a igualdade dos alunos, pois, garante melhor qualidade na alimentação, salas com ambiente climatizado, sendo agradável para assistir as aulas durante os períodos quentes e matérias de apoio as aulas, como exemplo, cópias para todos, conferindo os mesmos direitos aos alunos que possuem condições financeiras mais baixas, sendo equiparada até mesmo com escolas de nível particular.

No regimento da escola é proibido aos alunos o uso de celular dentro da escola, como meio de evitar o desvio de atenção deles, mas, mesmo assim, podê ver que alguns alunos desobedeciam. Só podem sair da sala de aula com a permissão do professor, e para poder sair antes do horário somente após protocolar na secretaria e sendo menor de idade será na presença dos pais.

Antes de iniciar a aula e após o intervalo os alunos formam filas na quadra de esporte sendo por turmas e gênero que serão direcionadas as salas pelo professor, como uma maneira de orientá-los a serem disciplinados.

O estágio III começou a ser realizado na Escola Estadual Mimoso do Oeste nas turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, sendo supervisionada pelo professor Rodrigo, mas com a pandemia da COVID-19 não foi possível continuar devido a paralisação total das aulas. Então, a professora de estágio Damiana encontrou outra forma de continuarmos o estágio e propôs para preparar um plano de aula de química de acordo com os temas propostos, conforme (apêndice1) e gravar uma videoaula (figura 5) de no máximo 25 minutos, como forma de concluir o estágio III.

Figura 5: Gravação de videoaula de funções inorgânica



Fonte: Ednairde, 2019.

Por ter sido tão pouco tempo não tive contato com o PPP e o Regimento da escola que estava sendo preparado para que eu lesse e firmasse o contrato, mas, mesmo assim, pode perceber também diferenças entre as escolas, pois, na escola Estadual Mimoso do oeste não havia a determinação para que as turmas formassem filas masculinas e femininas por turmas para direcionarem as suas salas, não era proibido o uso de celular durante as aulas e também não precisava protocolar a saída antecipada na secretaria, como era feito na escola José Cardoso de Lima.

A realização do Estágio IV também não foi possível de ser realizado em escola, então, para a conclusão do mesmo foi feito um projeto de intervenção, utilizando uma metodologia ativa, para ser aplicado em aulas de química do ensino médio na modalidade EAD, já que em tempos de pandemia as aulas acontecem de forma remota.

O projeto constituiu na criação de 2 jogos didáticos. Utilizando ferramentas tecnológicas foram criados os jogos Futebol do Saber com conteúdo sobre ligações químicas e Roleta do Saber sobre as funções orgânicas, conforme figuras 6 e 7.

Os jogos podem ser aplicados aos alunos em turmas do ensino médio em aulas online, por plataforma de ensino, aplicativos de whatsapp ou e-mail, através do envio de link e o código de acesso, gerado na criação do jogo.

Figura 6: Jogo futebol com palavras sobre tipos de ligações químicas.



Fonte: Ednaide, 2020.

Figura 7: Jogo Roleta do Saber sobre Funções Orgânicas



Fonte: Ednaide, 2020.

3.2 REGÊNCIA

Essa etapa foi desenvolvida no estágio II e III. No Estágio II acompanhando as aulas de Ciências com a professora Roseli nas turmas A e B do 6^a/7^a e A, B, C e D do 8^a/9^a do Ensino Fundamental do EJA no período noturno, sendo este o melhor horário para realização, por conseguir conciliar com o horário de trabalho.

O Colégio trabalha com o sistema de apostilas para todas as turmas do ensino fundamental, com conteúdos que abordam assuntos sobre a atualidade e a realidade da região em que a escola está inserida, levando assuntos vivenciados pelos alunos da localidade, despertando maior interesse nos alunos durante as aulas.

O período de observação se iniciou no dia 20 de setembro de 2019 e foi concluído no dia 30 de outubro de 2019. A análise das aulas foi feita de forma individual por série, deixando claras as sequências de cada aula em cada turma. Foram acompanhadas as aulas de terça, quarta, quinta e sexta das 19:00 às 22:15 horas, sendo que cada aula tinha duração de 45 minutos e intervalo para o lanche de 15 minutos e na sexta-feira 45 minutos era para o professor realizar correções de provas e planejamentos de aulas na sala dos professores. No entanto, o tempo não era suficiente para realizar o planejamento das aulas e correções de avaliações aplicadas aos alunos, sobrecarregando os professores, que são obrigados a levar grande parte do trabalho para fazer em casa.

Todas as aulas descritas abaixo foram ministradas pela professora Roseli Aparecida dos Santos, sendo acompanhada pela estagiária que também a auxiliava.

Na primeira aula assistida em cada turma a professora apresentou a estagiária aos alunos. Estes não se incomodaram com a presença da estagiária na sala e foram bem interativos e receptivos. A sala estava limpa, mas desorganizada e os alunos não permaneciam em filas. Na introdução da aula nas turmas de 6^a série, a professora retomou o conteúdo da aula anterior (Sistemas do corpo humano), trabalhando com a intenção de interagir com os alunos, apresentando sempre perguntas aos mesmos como maneira de chamá-los para participação em sala de aula.

A professora mostrou domínio de conteúdo e apesar de a sala ser bem cheia ela conseguiu administrar a aula de forma com que seus alunos não tumultuassem. Os alunos não eram tão participativos e quase não respondiam as perguntas que eram feitas no decorrer da

aula. Ela ressaltou que a maioria dos alunos do EJA são desinteressados e quase não fazem as atividades propostas por ela. A professora dava 1 ponto de participação para os alunos que fizessem todas as atividades, como forma de incentivá-los a fazerem.

Durante as aulas foram aplicados conteúdos sobre diversos assuntos envolvendo química e ciências. Usou-se do livro didático e internet para selecionar os assuntos e preparar a aula para os alunos. Foram aplicados conteúdos da apostila de ciências com tema de biodiversidade, sistemas do corpo humano, doenças causadas por vírus, protozoários e bactérias, genética e ciência e suas tecnologias. Também foi aplicado atividades com quebra-cabeças com perguntas sobre doenças e as partes do corpo humano valendo 1 ponto.

Houve aplicação de provas com valor de 5 pontos e simulados valendo 1 ponto. Durante o período do estágio em que foi acompanhado as aulas nessa turma, pôde perceber que alguns alunos não demonstravam muito interesse e apresentavam baixo desempenho na disciplina de ciências.

Nas turmas de 7ª série iniciou-se uma de suas aulas pedindo para que os alunos de um grupo que ainda faltava apresentar o experimento que os apresentassem. Os alunos haviam preparado um experimento no qual usavam sal de cozinha em água, dois fios condutores de eletricidade e uma lâmpada. Os mesmos apresentaram o experimento, então a professora pediu que a estagiária o explicasse num contexto químico o porquê a lâmpada acendeu. Então, expliquei que os fios estavam imersos na água com sal – (NaCl), e que o mesmo em meio aquoso se dissocia formando cations e ânions, ou seja, polos positivos e negativos no qual conduzem corrente elétrica, fazendo a lâmpada ascender. Nesse momento, foi possível sentir o quanto devemos estar preparados para responder aos questionamentos reflexivos e de curiosidades dos alunos e o quanto eles conseguem absorver bem os conceitos, quando são associados a praticas de simples compreensão.

Observou-se que nas turmas do 7º ano havia um melhor desempenho, pois, possuía alunos mais interessados, participando mais das aulas. Também pôde perceber que havia uma dificuldade de aprendizagem de alguns alunos do 6º e 9º ano, requerendo uma maior atenção a estes e revendo outros meios de transmitir o conteúdo a eles, de formas que conseguissem compreender.

Todos os dias era realizada a chamada (figura 8) no diário de classe. Em cada turma no início ou durante o decorrer da aula, registrando a presença ou falta de alunos.

Figura 8: diário de classe

Fonte: Ednaide, 2019.

O Estágio III iniciou no dia 11/03/2020 na Escola Estadual Mimoso do Oeste acompanhando as aulas de Química com o professor Rodrigo nas turmas A, B e C do 1º ao 3º ano do Ensino Médio do período noturno e encerrou no dia 16/03/2020 devido a paralisação pela pandemia da COVID-19.

O Colégio trabalha usando o livro didático para todas as turmas do Ensino Médio. Foi acompanhado apenas 5 dias de aulas, no qual, fui apresentada para as turmas. Nos dois primeiros dias auxiliei o professor, ajudando-o a escrever no quadro os conteúdos e auxiliando os alunos do 1º ano individualmente na resolução das atividades propostas, sobre pontos de fusão e ebulição das substâncias. Também substituí o professor no 3º dia, nas turmas do 3º ano, assumindo a aula, onde preparei uma aula, dando continuidade no conteúdo do livro didático que o professor já estava apresentando aos alunos, sobre nomenclatura e classificação das cadeias carbônicas, (Figura 9).

Figura 9: Sala do 3º ano do colégio Mimoso do Oeste



Fonte: Ednairde, 2020.

Havia começado com muito entusiasmo a realização do estágio III. Tinha muita perspectiva de aprendizagem nesse período, por que nessa etapa poderia atuar mais de forma plena nas aulas e assim me envolver mais com os alunos de forma a vivenciar de fato a vida do dia a dia de um professor. Apenas com esses 4 dias foi possível perceber a diferença entre os alunos das duas escolas. Na Escola Estadual os alunos são mais interessados e participativos que nas turmas do EJA da escola José Cardoso de Lima. Também foi possível perceber a dificuldade de aprender de alguns alunos durante o momento de auxílio na resolução de atividades, onde observei a dificuldade que uma aluna tinha de compreender o que o ensinava, e tive que mudar a estratégia, propondo outra forma de ensinar para que ela conseguisse compreender.

Devido a paralisação das aulas por motivos da pandemia do COVID-19, não foi possível continuar o estágio na escola, então foi proposto pela professora do estágio Damiana para escolher um tema, ao qual lhe havia sugerido e planejar uma aula e depois gravar uma vídeo-aula. Foi gravado uma aula de 25 minutos sobre funções inorgânicas (figura5) usando o aplicativo OBS Studio, como obtenção de nota da disciplina. Para a gravação da aula foi primeiro proposto pela professora que fizéssemos o curso de capacitação para o uso de moodle e assim conseguir conhecimento para a gravação da aula. Mesmo tendo feito o curso houve dificuldade no uso da ferramenta tendo que pesquisar em tutorial do You tube para uso das ferramentas do aplicativo. Pode perceber o quanto é importante que um professor saiba usar ferramentas como os aplicativos de gravação de vídeo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização dos estágios durante o Curso de Licenciatura em Química foram de suma importância, contribuindo para o enriquecimento de conhecimento, bem como, uma oportunidade concedida ao estudante de vivenciar como será sua atuação no trabalho como professor e dessa forma descobrir se de fato tem vocação pela profissão. Pelas observações feitas durante as etapas dos estágios foi possível ver as diversas possibilidades de como contribuir para o bom aprendizado dos alunos, com uso de diversas ferramentas de ensino-aprendizagem, assim como, também conhecer as dificuldades e desafios a serem enfrentadas durante o exercer da profissão. Por tanto, o Trabalho de Conclusão de Curso, baseado na descrição dos quatro estágios realizados nos possibilitou uma reflexão de tudo que observamos no dia a dia da vida de um docente e seus alunos.

REFERÊNCIAS

Santos, A. J. S.; Mesquita, N. A. S. A Prática como Componente Curricular e o Estágio Supervisionado na Concepção dos Licenciandos: Entre o Texto e o Contexto, Revista Virtual de Química, Universidade Federal de Goiás, Instituto de Química, Laboratório de Educação Química e Atividades Lúdicas, Campus do Samambaia, CEP 74001-970, Goiânia-GO, Brasil, Vol 10, N°3, Pg.492, 2018.

VEIGA, Ilma Passos. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papyrus, 1998. p.11-35.

FIALHO, Neusa N.; ROSENAU, Luciana dos Santos; Didática e Avaliação da Aprendizagem em Química. 20 ED.Ibpex: CURITIBA, 2008.

Secretaria de Estado da Educação do Paraná. DIRETRIZES CURRICULARES DE QUÍMICA PARA O ENSINO MÉDIO. Paraná, (2008) Disponível em: Acesso em: 20 Set. 2020.

Trabalho de Conclusão de Curso. Diamantina, 16 de março de 2017. Gilciano Saraiva Nogueira Presidente do CONSEPE/UFVJM.

APÊNDICES

APÊNDICE A: PLANO DE AULA DE QUÍMICA INORGÂNICA

PLANO DE AULA	
Data: 28/05/2020 Disciplina: Química inorgânica Turmas: 1º ano A, B e C Duração: 1 aula de até 30 minutos	
TEMA	Funções Inorgânicas: Ácidos, Bases, Sais e Óxidos
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as quatro funções inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos. • Compreender e classificar os principais tipos dessas substâncias. • Aprender a nomenclatura desses compostos conforme as regras da IUPAC. • Discutir sobre o uso de diversas substâncias inorgânicas no nosso dia a dia.
CONTEÚDOS	<ul style="list-style-type: none"> • Conceituar o que são funções inorgânicas, abordando sobre cada uma. • Ensinar a nomenclatura conforme regras IUPAC • Discutir sobre onde estão presentes, como exemplo em alimentos, medicamentos e material de limpeza. • Exemplificar as fórmulas moleculares de alguns. Exemplo: ácido sulfúrico, hidróxido de sódio, cloreto de sódio, óxido de cálcio.
RECURSOS DIDÁTICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Videoaula • Computador para gravação de aula • Aplicativo de gravação em tela • Conteúdo em slides
METODOLOGIAS	Aula expositiva por meio de videoaula gravada
AVALIAÇÃO	Como atividade devem pesquisar no rótulo de alguns alimentos, como leite e conservas, de medicamentos e também de cosméticos os nomes de substâncias inorgânicas e identificá-las conforme a função que pertencer.
REFERÊNCIAS	Lisboa, Julio Cesar Foshini. Ser protagonista: química, 1º ano: ensino médio; Organizadora Edições SM; editora Lia Monguilhott Bezera 3ª edição, São Paulo, 2016. Batista, Carolina. Funções inorgânicas. Disponível em: < https://www.todamateria.com.br/funcoes-inorganicas/ >, 20 de maio de 2020.